

IA NA PRÁTICA PARA ENFERMAGEM

PROMPTS COM QUALIDADE
E RECURSOS AVANÇADOS

VOLUME 2 - INTERMEDIÁRIO



Transforme sua IA de respondedora
genérica em parceira estratégica.
**Domine prompts que entregam
resultados reais no seu dia a dia.**

IA na Prática para Enfermagem

Prompts com Qualidade e Recursos Avançados

© 2026 HJ Books

Todos os direitos reservados.

Autor: Arnaldo Martins Hidalgo Junior

Site: ebooks.hidalgojunior.com.br

Este ebook é protegido por leis de direitos autorais. A reprodução não autorizada desta obra, no todo ou em parte, constitui violação da lei de direitos

autorais (Lei 9.610/98).

ISBN: [A SER ATRIBUÍDO]

Sumário

[Introdução — De Usuário a Usuário Estratégico](#) 1

IA na Prática para Enfermagem Arnaldo Martins Hidalgo Junior

AMOSTRA

Introdução — De Usuário a Usuário Estratégico

Você já passou por isso.

Abriu o ChatGPT, o Gemini ou o Copilot, digitou alguma coisa relacionada ao seu trabalho como enfermeiro e recebeu uma resposta que era... razoável. Tecnicamente aceitável. Mas genérica demais para ser realmente útil. Uma resposta que poderia ter sido dada para um médico, um fisioterapeuta ou um estudante de biologia — sem nenhuma consideração pelo contexto específico da enfermagem, pela complexidade do seu ambiente de trabalho, pelo perfil dos seus pacientes ou pelas normas que regem a sua profissão.

E então você fez o que a maioria dos profissionais faz nessa situação: fechou a janela e voltou a fazer as coisas do jeito de sempre. Porque era mais rápido do que continuar tentando explicar para uma máquina o que você precisava.

Se isso aconteceu com você, saiba que não é porque a IA não funciona. E definitivamente não é porque você não é capaz de usá-la. É porque existe uma diferença enorme — que quase ninguém ensina de forma clara — entre usar uma ferramenta de Inteligência Artificial e usá-la de forma estratégica.

Este volume existe para atravessar essa diferença com você.

?? Atenção — leia antes de continuar

As informações e sugestões geradas por inteligência artificial são pontos de partida e nunca conclusões definitivas. Todo conteúdo produzido por IA deve ser revisado, validado e aprovado pelo profissional responsável, com base em sua formação, experiência e nas normas vigentes da sua área. Em áreas como saúde, direito e engenharia, o uso irresponsável de informações geradas por IA pode causar danos sérios e irreversíveis.

Na enfermagem, esse aviso não é formalidade. É o fundamento ético sobre o qual todo o conteúdo deste volume foi construído. A IA é uma ferramenta poderosa de apoio intelectual e organizacional. O julgamento clínico, a responsabilidade ética e o cuidado humano são — e sempre

O que ficou para trás e o que começa agora

Se você leu o Volume 1 desta série, já percorreu um caminho importante. Entendeu o que é Inteligência Artificial sem os exageros que dominam as manchetes. Aprendeu o que é um prompt e por que ele importa. Conheceu as três principais ferramentas gratuitas disponíveis hoje — ChatGPT Free, Gemini Free e Microsoft Copilot — e já saiu usando a IA para situações reais da enfermagem, mesmo que de forma ainda exploratória.

Se este é o seu ponto de entrada na série — se você chegou direto ao Volume 2 sem ter lido o primeiro — isso também é válido. Este volume foi escrito para ser completo em si mesmo. Você vai encontrar aqui tudo que precisa para avançar. Mas se em algum momento sentir que a base conceitual ainda não está sólida o suficiente, o Volume 1 estará lá para preencher essa lacuna.

O ponto de partida deste volume é este: você já sabe que a IA existe, que é acessível e que tem potencial real para o trabalho do enfermeiro. O que vamos construir agora é a habilidade de extrair esse potencial de forma consistente, estruturada e profissionalmente responsável.

Há uma diferença entre saber que uma ferramenta existe e saber usá-la com maestria. Um bisturi na mão de alguém sem formação é perigoso. Na mão de um cirurgião treinado, é o instrumento que salva vidas. A IA, guardadas as proporções, segue uma lógica parecida: a ferramenta em si não é o diferencial. O que você faz com ela é.

A maioria das pessoas usa IA aquém do seu potencial — e há uma razão para isso

Quando uma nova tecnologia surge e se torna acessível ao público em geral, o padrão de adoção é sempre o mesmo: a maioria das pessoas começa usando a ferramenta da forma mais intuitiva possível, que quase sempre é também a forma menos eficiente.

Com a IA não foi diferente. A interface de chat — aquela caixa de texto onde você digita e a IA responde — parece simples demais para exigir aprendizado. E essa aparente simplicidade é exatamente o que leva a maioria das pessoas a usar apenas uma fração do que a ferramenta é capaz de entregar.

Imagine um enfermeiro que chega a uma nova unidade hospitalar e, diante de um equipamento de monitorização multiparamétrica que nunca usou antes, decide explorar os botões por conta própria. Ele vai conseguir ligar o aparelho. Talvez até leia alguns dados básicos. Mas vai perder uma série de recursos que estão disponíveis — alertas configuráveis, histórico de tendências, integração com outros sistemas — simplesmente porque ninguém o orientou sobre o que a

máquina realmente faz.

Com a IA acontece o mesmo. A maioria das pessoas consegue "ligar o aparelho". Mas os recursos que realmente transformam a produtividade profissional exigem um conhecimento que não é óbvio e que raramente vem por tentativa e erro.

Esse conhecimento tem um nome: engenharia de prompts. E é exatamente isso que este volume vai te ensinar — aplicado, do início ao fim, à realidade específica da enfermagem.

O que é um prompt estratégico e por que ele muda tudo

No Volume 1, você aprendeu que um prompt é basicamente a instrução que você dá à IA — o texto que você digita para obter uma resposta. Essa definição está correta, mas é incompleta para o nível em que vamos trabalhar agora.

Um prompt estratégico não é apenas uma pergunta. É uma comunicação estruturada que fornece à IA tudo que ela precisa para gerar uma resposta verdadeiramente útil para o seu contexto específico: quem você é, onde você está, o que você precisa, em que formato quer receber, e quais são os limites que a resposta deve respeitar.

Pense assim: se você pedir para um colega recém-chegado ao seu setor que "escreva uma orientação para um paciente diabético", o resultado vai depender

enormemente do que ele sabe sobre o seu setor, sobre o perfil dos seus pacientes e sobre o padrão de linguagem que você usa. Se ele não souber nada disso, vai produzir algo genérico. Se você contextualizar — "estou na UBS, o paciente tem 60 anos, baixa escolaridade, mora sozinho, é diabético tipo 2 recém-diagnosticado e precisa de uma orientação simples sobre alimentação e sinais de alerta" — ele vai conseguir te ajudar de verdade.

A IA funciona exatamente assim. Ela é um assistente extraordinariamente capaz, mas que não conhece o seu contexto automaticamente. Cabe a você fornecer esse contexto — e a forma como você o fornece determina a qualidade do que você recebe.

Ao longo deste volume você vai aprender a estrutura CPTAR, que organiza os cinco elementos essenciais de um prompt profissional: Contexto, Papel, Tarefa, Aparência e Restrições. Vai aprender também duas técnicas avançadas — o Chain of Thought, que ensina a IA a raciocinar passo a passo antes de responder, e o Few-Shot Prompting, que usa exemplos para calibrar o estilo e o padrão da resposta esperada. E vai ter acesso a uma biblioteca completa de prompts prontos e comentados, desenvolvidos especificamente para as situações reais que você vive na enfermagem.

Por que a enfermagem precisa de uma abordagem própria

A Inteligência Artificial é uma tecnologia de propósito geral — ela pode ajudar um advogado a redigir contratos, um contador a analisar balanços e um professor a preparar aulas. Mas isso não significa que um material genérico sobre IA serve igualmente bem para todos esses profissionais.

A enfermagem tem uma especificidade que pouquíssimos materiais sobre IA levam a sério: é uma profissão de saúde regulamentada, com normas éticas e legais rígidas, cujas decisões impactam diretamente a vida e a integridade das pessoas. Um prompt mal construído que gera uma orientação clínica imprecisa, um diagnóstico de enfermagem equivocado ou uma informação incorreta sobre medicação não é apenas um inconveniente. Pode ser um risco real para o paciente.

Por isso, este volume foi desenvolvido com dois compromissos simultâneos que podem parecer contraditórios mas que, na prática, se reforçam: mostrar o máximo que a IA pode fazer pela enfermagem e deixar absolutamente claro onde ela não pode — e não deve — ser usada sem validação rigorosa do profissional.

Você vai aprender a usar a IA para redigir materiais de educação em saúde com mais agilidade, estruturar evoluções e relatórios com mais clareza, preparar discussões de caso com mais profundidade, estudar para concursos e residências com mais eficiência, dar feedbacks à equipe com mais consistência e produzir conteúdo científico com mais organização. E em cada um desses usos, vamos deixar claro o que é responsabilidade da ferramenta e o que é responsabilidade sua.

Porque a IA pode ajudar a organizar o raciocínio. Mas o raciocínio — clínico, ético, relacional — é e sempre será seu.

Como este volume está organizado

Este volume foi estruturado para construir conhecimento de forma progressiva, começando pelos fundamentos e avançando até a aplicação prática completa. Você não precisa ler em ordem linear se preferir ir direto a um capítulo específico — mas a sequência foi planejada para que cada etapa prepare terreno para a próxima.

O Capítulo 1 apresenta a estrutura CPTAR em profundidade. É o alicerce de tudo que vem depois. Mesmo que você já tenha ouvido falar em estrutura de prompts, dedique atenção a este capítulo — a forma como a estrutura é apresentada aqui foi pensada especificamente para a realidade da enfermagem, com exemplos que você vai reconhecer imediatamente.

O Capítulo 2 introduz o Chain of Thought, a técnica de raciocínio passo a passo. Você vai ver como ela se aplica à SAE, às discussões de caso, à educação continuada e à preceptoria — e por que ela transforma a IA de respondedora de perguntas em parceira de raciocínio.

O Capítulo 3 apresenta o Few-Shot Prompting, a técnica de ensinar pelo exemplo. Vai mostrar como garantir padronização de documentos, replicar linguagem institucional e produzir séries de materiais educativos com consistência e qualidade.

O Capítulo 4 é a biblioteca prática do volume. São quinze prompts completos e comentados, organizados em cinco blocos temáticos: educação em saúde, documentação e registros clínicos, gestão e liderança, pesquisa e desenvolvimento profissional, e comunicação com pacientes e familiares. Este capítulo foi feito para ser consultado repetidamente ao longo da sua prática.

O Capítulo 5 apresenta as versões pagas das principais plataformas de IA — ChatGPT Plus, Gemini Advanced, Claude Pro e Microsoft Copilot Pro — com uma análise honesta e aplicada ao perfil do enfermeiro. Sem viés comercial, sem promessas exageradas.

O Capítulo 6 responde à pergunta que todo profissional faz na hora certa: vale a pena pagar? Você vai encontrar critérios objetivos para tomar essa decisão com base na sua realidade específica — não em tendências genéricas de mercado.

O Capítulo 7 integra tudo. Vai ajudar você a construir um fluxo de trabalho com IA que seja sustentável, estratégico e compatível com a sua rotina real — e vai preparar você para o que vem no Volume 3, onde o nível de sofisticação avança para agentes personalizados e sistemas automatizados.

Uma última coisa antes de começar

Há um equívoco comum sobre o aprendizado de novas ferramentas tecnológicas que vale desfazer antes de virar a página.

Muita gente acredita que para usar IA de forma avançada é preciso ter uma afinidade natural com tecnologia, um perfil mais "técnico" ou uma disposição

especial para experimentar o novo. Isso não é verdade — e vinte e três anos ensinando tecnologia para profissionais das mais diversas áreas me ensinaram isso com clareza.

O que realmente faz diferença não é o perfil. É a disposição de aprender com método. E método é exatamente o que este volume oferece.

Você já tem o mais importante: anos de formação sólida, experiência clínica real e o compromisso com o cuidado que define a enfermagem na sua melhor expressão. O que vamos fazer aqui é adicionar a essa base uma ferramenta que, usada com inteligência, pode ampliar significativamente o que você é capaz de produzir, estudar e comunicar no seu trabalho.

Vire a página com curiosidade. O que você vai aprender a partir daqui vai mudar a forma como você trabalha.



ebooks.hidalgojunior.com.br

Série IA na Prática para Enfermagem | Volume 2 - Intermediário

Cansado de respostas genéricas da IA? Este volume é o seu guia para dominar prompts que entregam resultados reais e específicos para a enfermagem. Aprenda a transformar a Inteligência Artificial em uma parceira estratégica, otimizando sua documentação, educação em saúde e gestão, e elevando a qualidade do seu trabalho a um novo patamar.

NESTE VOLUME, VOCÊ VAI APRENDER A:



- Construir prompts avançados que geram respostas precisas e contextualizadas.



- Usar a IA para raciocínio clínico e pedagógico estruturado (Chain of Thought).



- Padronizar documentos e materiais educativos com exemplos (Few-Shot Prompting).



- Identificar quando e como as IAs pagas podem otimizar seu trabalho.



- Integrar a IA de forma segura e estratégica no seu dia a dia profissional.

“Deixe de ser um usuário passivo. Torne-se o arquiteto da sua produtividade com IA.”

Sobre a Série IA na Prática para Enfermagem: Este livro faz parte de uma coleção completa de três volumes (Iniciante, Intermediário e Avançado) que guia o profissional de enfermagem desde os primeiros passos até a automação inteligente com Inteligência Artificial, sempre com foco na aplicação prática e responsável.

